



**Guia Prático para Promover o Brincar
em Família e na Comunidade**

IPA BRASIL

A Associação Brasileira pelo Direito ao Brincar e à Cultura (IPA Brasil), fundada em 1997, é filiada à IPA internacional e tem a mesma missão: promover, proteger e preservar os direitos das crianças contidos no Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança. Desenvolve ações no sentido de comunicar a todos os públicos, a importância desse direito para a vida das crianças brasileiras e desenvolve cursos de capacitação para Agentes do Brincar®, contribuindo para que adultos de todas as áreas, que trabalham com e para crianças, possam oferecer a elas oportunidades lúdicas qualificadas que enriqueçam a construção da cidadania.

Para mais detalhes, visite:
www.ipabrasil.org

REALIZAÇÃO



PARCERIAS



APOIO





**Guia Prático para Promover o Brincar
em Família e na Comunidade**

GUIA DOS GUARDIÕES DO BRINCAR®

Guia Prático para Promover o Brincar em Família e na Comunidade

Organizadora

Janine Dodge

Assessoria Técnica

Marilena Flores Martins

Produção Editorial

Cleusa Kazue Sakamoto

Colaboradoras do Programa Guardiões do Brincar®

Belisa de Freitas Pereira

Elizângela Cruz

Jéssica Gimenes

Maria Lucia Viana

Renata da Silva Pereira

Rosa Paula Fernandes

Projeto Gráfico e Diagramação

Danilo Alves Lima

Ilustração

Natália Lira

Revisão Editorial

Rodrigo Moura

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia dos guardiões do brincar : guia prático para promover o brincar em família e na comunidade /
[organizadoras Janine Dodge, Marilena Flores Martins, Cleusa Kazue Sakamoto]. -- São Paulo: Gênio Criador Editora, 2019.

Vários colaboradores.
ISBN 978-85-94269-09-6

1. Aprendizagem 2. Crianças - Desenvolvimento
3. Crianças - Direitos 4. Crianças e os idosos
5. Cultura 6. Educação de crianças I. Dodge, Janine.
II. Martins, Marilena Flores. III. Sakamoto, Cleusa Kazue.

19-23195

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Guia dos guardiões do brincar : Brincadeiras :
Educação infantil 371.337

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



Guia Prático para Promover o Brincar em Família e na Comunidade



Com o apoio do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo

Fundamentos

O **direito de brincar** está garantido pelo **Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança** das Nações Unidas. Os direitos contidos no Artigo 31 têm aplicação universal na diversidade das comunidades e sociedades do mundo e respeitam o valor de todas as tradições e formas culturais. Os direitos devem ser usufruídos por toda criança, independentemente do lugar onde vive, seu patrimônio cultural ou sua condição parental.

"Os Estados Partes reconhecem o direito da criança ao descanso e lazer, a participar do brincar e das atividades recreativas e a participar livremente da vida cultural e das artes." (ONU, Artigo 31)

Os **direitos do idoso** brasileiro estão garantidos na Lei No 10.741, de 1º de outubro de 2003, conhecida como o **Estatuto do Idoso**. Entre outros, destaque-se os seguintes direitos:

*"É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à **educação, à cultura, ao esporte, ao lazer**, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao **respeito e à convivência familiar e comunitária**."* (Artigo 3)

*"Os idosos participarão das comemorações de caráter cívico ou cultural, para **transmissão de conhecimentos e vivências às demais gerações**, no sentido da **preservação da memória e da identidade culturais**."* (Artigo 21, § 2º)

Sumário

1

**Do que trata
este Guia?**

pág. 6

2

**Para quem é
este Guia?**

pág. 8

3

**O que este
Guia oferece?**

pág. 10

4

**Os idosos como
Guardiões do
Brincar®**

pág. 12

5

**Brincar é um
direito?**

pág. 14

6

**O que é
brincar?**

pág. 16

7

**Brincar,
pra quê?**

pág. 18

8

**Vamos brincar
de quê?**

pág. 22

9

**Brincar une
as pessoas?**

pág. 28

1

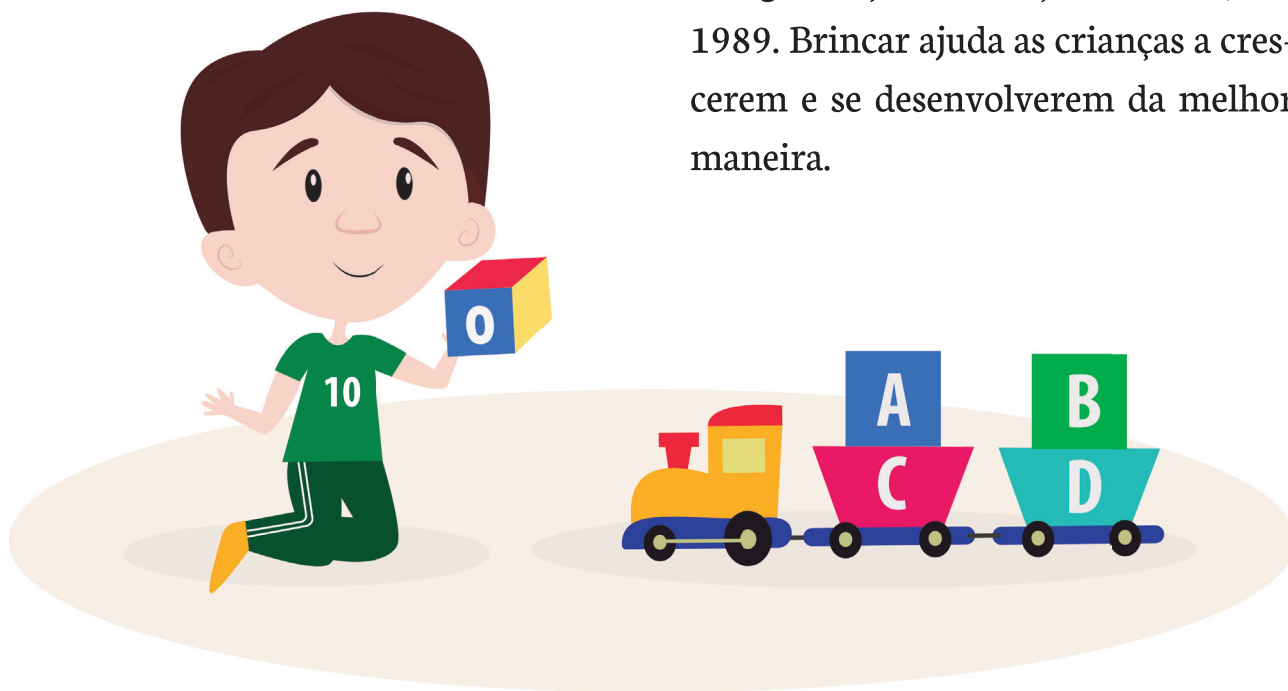
Do que trata este Guia?



O GUIA DOS **GUARDIÕES DO BRINCAR**[®] é um informativo para todos os que se relacionam com crianças. Baseia-se em pesquisas sobre **o quê e como** as crianças aprendem e se desenvolvem ao brincar. Explora os temas incluídos na formação dos Guardiões do Brincar[®] da IPA Brasil

- a primeira capacitação para idosos, sobre o brincar no Brasil. Ele contém informações atualizadas e dicas úteis.

Este Guia pretende ajudar também a divulgar, apoiar e defender o direito da criança e do adolescente ao brincar e à cultura - direitos contidos no **Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança** promulgada pela **ONU** - Organização das Nações Unidas, em 1989. Brincar ajuda as crianças a crescerem e se desenvolverem da melhor maneira.



2

Para quem é este Guia?



O **Guia GUARDIÕES DO BRINCAR®** tem o propósito de dar suporte técnico aos inscritos no **Curso de Capacitação** dos Guardiões do Brincar® da IPA Brasil, que tem como prioridade os “guardiões” idosos, mas é destinado a todos que cuidam de crianças:

- Avós
- Pais
- Membros das famílias
- Cuidadores de crianças
- Gestores de centros de educação infantil
- Gestores da área de assistência à criança
- Educadores
- Lideranças da comunidade

O termo “Guardiões” utilizado neste Guia tem a finalidade de qualificar todos os cuidadores significativos da criança, nos mais variados contextos. Entendemos seu significado no sen-

tido que uma “guardiã” ou um “guardião” é aquele que protege; no caso do brincar da criança, são os protetores da atividade mais expressiva da criança, que é brincar.



3

O que este Guia oferece?



O Guia GUARDIÕES DO BRINCAR® é um caderno de dicas e informações sobre a importância do brincar no desenvolvimento das crianças. Nele são apresentadas ideias básicas sobre o brincar que, muitas vezes, são desconhecidas e que fazem a diferença na vida das crianças – que serão os adultos do futuro.

Ao final você irá perceber não só que a infância deve ser valorizada, mas principalmente que atividades fre-

quentes na infância, principalmente o brincar, determinam “como” as crianças aproveitam este importante período de suas vidas. Como você brinca e interage com as crianças muda a visão de como elas enxergam a vida, como percebem os outros e como entendem as relações que estabelecem com as pessoas. Por este motivo é tão importante que todos possam se tornar GUARDIÕES DO BRINCAR®.

Dica:

Você sabia que pode ser um modelo de vida para uma criança? Que brincando, pode ensinar a ela valores importantes como: solidariedade, companheirismo, convivência pacífica, respeito às diferenças e muito mais?

Promovendo a alegria do brincar no dia-a-dia e desta forma dando oportunidade à criança de sentir que pertence a uma família e a sua comunidade, você oferece a ela uma experiência de autovalorização e confiança. Assim, ela se sentirá segura e respeitada.

Os idosos como Guardiões do Brincar®

Os idosos têm um papel único, muito importante na realização do direito das crianças ao brincar, pelos seus conhecimentos e experiência de vida, além dos vínculos familiares e comunitários. Brincar é um ato de amor incondicional que toda criança necessita.

Capacitados como Guardiões do Brincar® e atuando com as crianças, os idosos podem facilitar a aprendizagem e a inclusão das crianças na sua própria cultura. Exercem e reforçam também os seus próprios direitos, contidos no **Estatuto do Idoso** (2003) – inclusive como regem os artigos 3 e 10 em relação aos



direitos ao respeito, à dignidade, à cultura e ao lazer e à liberdade de opinião e expressão, de prática de diversões e de participação na vida familiar e comunitária.

As pessoas mais velhas geralmente são aquelas que cultivam a memória das informações da família e dos acontecimentos marcantes nos grupos de amigos. Os mais velhos são uma espécie de “guardiões” de hábitos, da cultura local, dos fatos, de tudo que vale à pena ser lembrado! Por esta razão, os idosos podem ser considerados importantes “Guardiões do Brincar®”.

Em 2017, já eram mais de 30 milhões de idosos no Brasil.¹ Até 2060, estima-se que 1 em cada 4 brasileiros terá mais de 65 anos: serão 58 milhões

de brasileiros com mais de 65 anos!² Ser uma/um GUARDIÃ/GUARDIÃO DO BRINCAR® é ser alguém que preserva a importância das brincadeiras da criança, preparando-a para a vida.

Dica:

Brincar é fundamental! Garantir oportunidades à criança para que se divirta sozinha ou com o apoio dos adultos, contribui para o seu desenvolvimento e estimula a autonomia e a criatividade. Muitas coisas boas acontecem quando as crianças brincam porque brincar é natural para as crianças e espontaneidade é criatividade.

¹ Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios

² Fonte: IBGE, Projeção da População 2018

Brincar é um direito?

Brincar **não** é “perda de tempo”, porque é a maneira pela qual as crianças organizam as suas vidas. O respeito ao direito de brincar é condição básica para uma boa infância.

Esse direito é reconhecido pela ONU que declarou na **Convenção dos Direitos da Criança** (1989) no **Artigo 31**, que os governos de todos os países membros da Organização das Nações Unidas devem reconhecer “**o direito da criança ao descanso e ao lazer, a engajar-se no brincar e na recreação apropriados para a idade da criança e a participar livremente na vida cultural e artística.**”

No Brasil, muitas outras leis garantem esse direito, por exemplo: a Constituição Brasileira de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de



1990, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência de 2016, e o Marco Legal da Primeira Infância de 2016.

Crianças com deficiência têm o mesmo direito de outras crianças para ter tempo e espaço para brincarem livremente, escolhidos por elas próprias, sem serem indevidamente superprotegidas.

Nem todos os adultos reconhecem a importância do brincar na vida das crianças. E não é só a criança que tem direito de brincar, já que brincar é uma atividade espontânea que gera aprendizado – brincar é criar! O idoso também tem o direito de brincar: de se sentir livre para imaginar, explorar alternativas, aprender, criar e se sentir feliz.

O Programa de Capacitação para Guardiões do Brincar® reconhece os direitos do idoso e destaca sua participação como agente transformador so-

cial na infância, valorizando o brincar da criança e do adolescente.

Guardiões do Brincar® dedicam seus esforços e cuidados para crianças e adolescentes brincarem e, ao mesmo tempo, contribuem para criar comunidades que respeitam os seus próprios direitos como pessoas com idade avançada.

Dica:

Aqueles que defendem os direitos das crianças, principalmente o direito de brincar, também aprendem que têm direitos e que eles devem ser respeitados. Construímos uma enorme ciranda da vida que cultiva o respeito aos direitos humanos e contribui para o sentimento de ser feliz, quando valorizamos os idosos e as crianças e as características de cada fase da vida. Essa é a essência de uma Cultura de Paz!

6

O que é brincar?



Brincar é um comportamento livre e natural na infância, que continua presente nas diversas fases da vida porque brincar é algo espontâneo que faz parte da vida do ser humano.

As crianças brincam com qualquer objeto e em qualquer lugar, sozinhas ou com outras crianças. Repetem brincadeiras conhecidas ou inventam novas. Brincar para as crianças é uma forma de interação com o mundo e por meio das brincadeiras as crianças expressam o que elas sentem e pensam, demonstram o que desejam e o que necessitam, mostram se estão tranquilas ou preocupadas. Brincando, as crianças aprendem maneiras de se relacionarem com os outros e também desenvolvem habilidades ao enfrentarem as dificuldades e as frustrações.

Adolescentes brincam de um modo diferente das crianças e suas brincadeiras geralmente são em grupo; por exem-

plo, dançam e se divertem com conversas, procuram atividades para relaxar, assim como os adultos costumam fazer.

Brincar é: diversão, incerteza, desafio, flexibilidade, não produtividade e emoção. Brincar não é obrigatório, brinca quem e onde quiser!

Brincar é sinal de saúde!

Dica:

Brincar é de livre escolha das crianças e estar junto a elas enquanto brincam é importante, mas é preciso ser convidado por elas para brincar também. Interagir na brincadeira é a mesma coisa que participar de uma conversa, quando um adulto interage com outro. A criança se sente “ouvida”, olhada, valorizada e entende que o adulto aceita a sua forma de comunicação.

7

Brincar, pra quê?



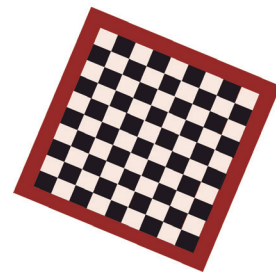
Brincar é uma atividade espontânea que existe desde que o ser humano começou a organizar a vida em sociedade. Promove o desenvolvimento das crianças em várias áreas. Auxilia o desenvolvimento físico, emocional e mental da criança e o desenvolvimento da sociabilidade, da inteligência e da criatividade.

Para compreendermos a importância do brincar precisamos observar o desenvolvimento das capacidades nas diversas situações tais como:

Físicas – Ao experimentar diversas ações e movimentos corporais em diferentes ambientes (quintal, rua, piscina, parque, praça, sítio), a criança descobre seu próprio corpo: ela desenvolve equilíbrio físico, os ossos e as articulações, o domínio da musculatura e a capacidade de coordenar os movimentos do corpo.

Sociais – No relacionamento com várias pessoas a criança se integra à cultura do seu grupo, aprende a conversar e a se comunicar com clareza, aprende as regras sociais, a trocar ideias, a estabelecer acordos e a perder e a ganhar.

Intelectuais – Ao explorar diferentes materiais, poderá pensar diferentes usos para o mesmo objeto e perceber novos aspectos das situações do dia-a-dia; assim, a criança desenvolve o raciocínio, a linguagem e o espírito crítico, aprende a comparar alternativas e a fazer julgamentos lógicos, e aprende a confrontar situações desfavoráveis para compreender a sua natureza.



Emocionais - Ao explorar a fantasia, experimentar diferentes papéis ou maneiras de ser nas situações, usar a imaginação para compreender seus motivos e os dos outros, a criança desenvolve o autocontrole e a empatia, a capacidade para expressar seus sentimentos, entender e aceitar os sentimentos do outro, avaliando as consequências de suas escolhas e enfrentando riscos.

Criativa - Ao olhar uma situação com o ponto de vista do outro ou utilizando meios variados para buscar novas maneiras de fazer as coisas, a criança aprende a ser flexível e fica estimulada a encontrar soluções inovadoras para os problemas, desenvolvendo assim a sua criatividade.



Dica:

ONZE PASSOS para oferecer proteção e estímulo ao brincar:

- 1 - **Cultive** um relacionamento afetivo com as crianças;
- 2 - **Crie** um clima que estimule as crianças a brincarem;
- 3 - **Ofereça** oportunidades seguras para a criança viver aventuras e enfrentar riscos naturais;
- 4 - **Permita** que as crianças sintam liberdade para brincar e descubram novidades por si mesmas;
- 5 - **Garanta** que a criança seja ouvida;
- 6 - **Valorize** o brincar das crianças na comunidade;
- 7 - **Favoreça** situações para que toda criança tenha igual acesso a boas oportunidades de brincar;
- 8 - **Ofereça** suporte e encoraje a criança a brincar, para que desenvolva senso de responsabilidade sobre suas escolhas;
- 9 - **Reconheça** a importância da situação de aprendizagem com os bons exemplos de comportamento que pode dar;
- 10 - **Promova** oportunidades de brincar que estejam de acordo com valores humanos.
- 11 - **Curta** brincar juntos!

8

Vamos brincar de quê?



As brincadeiras da infância geralmente são preferidas por crianças de acordo com a idade, porque a cada fase as capacidades e as limitações mudam.

Bebês até um ano

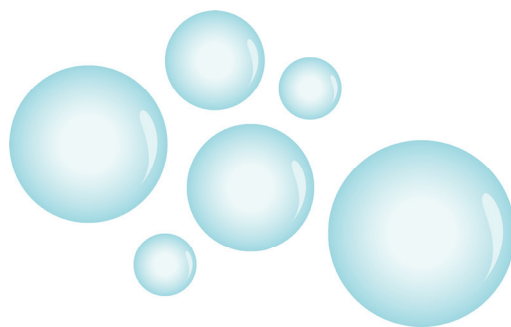
Para que o bebê tenha um bom desenvolvimento físico e psíquico devemos estimulá-lo sempre com experiências variadas. Bebês gostam de:

- Brincar com o próprio corpo fazendo experiências com movimentos, em particular com pés e mãos
- Cantigas
- Histórias
- Fantoques
- Dedoches
- Fazer caretas e sons
- Iniciar no rolamento
- Engatinhar imitando animais
- Pegar e largar
- Esconder e achar

Crianças de um aos três anos

São atraídas por situações que reproduzem as experiências do dia-a-dia. Gostam de:

- Brincar de imitar
- Faz de conta – brincar de casinha
- Brincadeiras de equilíbrio
- Cabra-cega
- Bolas e bexigas
- Bolinhas de sabão
- Empurrar objetos
- Empilhar e encaixar blocos
- Tinta de dedo
- Brincar com areia, terra, água (contato coma natureza)



Crianças dos três aos seis anos

Já adquiriram mais experiências e desenvolvem a coordenação motora fina (domínio das mãos). Gostam de:

- Brincar de pular, correr, cantar e dançar
- Andar de bicicleta e outros brinquedos com roda
- Histórias, contos de fadas, heróis e seus “poderes”
- Usar fantasias e brincar de faz de conta
- Bonecas e bonecos
- Caminhões, tratores, carros, trens
- Teatro de fantoches
- Siga o Mestre
- Jogos com regras simples: memória, dominó de imagens
- Quebra cabeças simples
- Massa de modelar
- Desenho e pintura
- Brinquedos eletrônicos





Crianças das 7 aos 9 anos

Gostam de:

- Jogos em equipe - desafio
- Bonecas e bonecos
- Cantar, dançar - atividades artísticas
- Organizar peças de teatro
- Brincar de cientista e testar “fórmulas”
- Brincar de vender e comprar
- Ir ao parque
- Ajudar na cozinha (sempre acompanhado por um adulto)
- Jogos com regras como damas, futebol de botão
- Jogos de tabuleiro simples
- Colecionar, por exemplo, objetos ou figurinhas
- Atividades que estimulam sua autonomia/iniciativa

Crianças de 9 a 12 anos

Já adquirem uma capacidade intelectual mais sofisticada em que podem fazer uso de um raciocínio lógico. Gostam de:

- Jogos cooperativos
- Jogos com regras e de estratégia, como xadrez e jogos de tabuleiro
- Acompanhar os pais em atividades esportivas
- Expressar sua criatividade, atividades artísticas e musicais
- Jogos de linguagem e rimas, como ao criar música estilo *rap* (rimas faladas rapidamente)
- Jogos de videogame





Dica:

Muitas crianças com deficiência enfrentam barreiras que restringem suas oportunidades de brincar, no dia a dia. Toda criança é diferente; para permitir que cada criança tenha o prazer de brincar como direito, são necessárias medidas proativas para remover barreiras e promover a acessibilidade, tais como:

- Sensibilização dos adultos e seus pares
- Assistência e apoio apropriados à idade da criança
- Ambientes acessíveis e inclusivos, equipamentos adequados e transporte,
- Oferta de informações, educação e capacitação que orientem e apoiem o direito de brincar das crianças de acordo com suas necessidades.

9

Brincar une as pessoas?



O brincar, junto com outras crianças e adultos, ensina muito sobre a **convivência social**. Aprender a conviver com as diferenças de opiniões e o respeito à maneira própria de cada um, também ensina sobre a necessidade natural de termos vínculos com outras pessoas. Ninguém vive sozinho. Viver bem em nossos grupos sociais – família, amigos, colegas e conhecidos é importante para o sentimento de bem-estar e a saúde.

As brincadeiras são excelentes oportunidades para adultos e crianças desenvolverem **laços de afetividade** e companheirismo. A participação dos avós influi positivamente no desenvolvimento das crianças estabelecendo as bases para um relacionamento de confiança. Devem protegê-las de situações perigosas mas também precisam autorizá-las a experimentar novidades e aprender.

É interessante que os adultos que convivem com crianças saibam que o natural nas crianças é estar em atividade. Crianças precisam correr, saltar, escalar e escorregar. A preocupação excessiva com a segurança das crianças por parte dos adultos impede muitas vezes, que elas tenham a experiência da liberdade e conheçam os seus limites. Quando têm menos **liberdade para fazer suas próprias escolhas**, as crianças se tornam adultos com pouca criatividade e falta de confiança; elas perdem na infância a oportunidade de se tornarem pessoas autônomas e independentes.

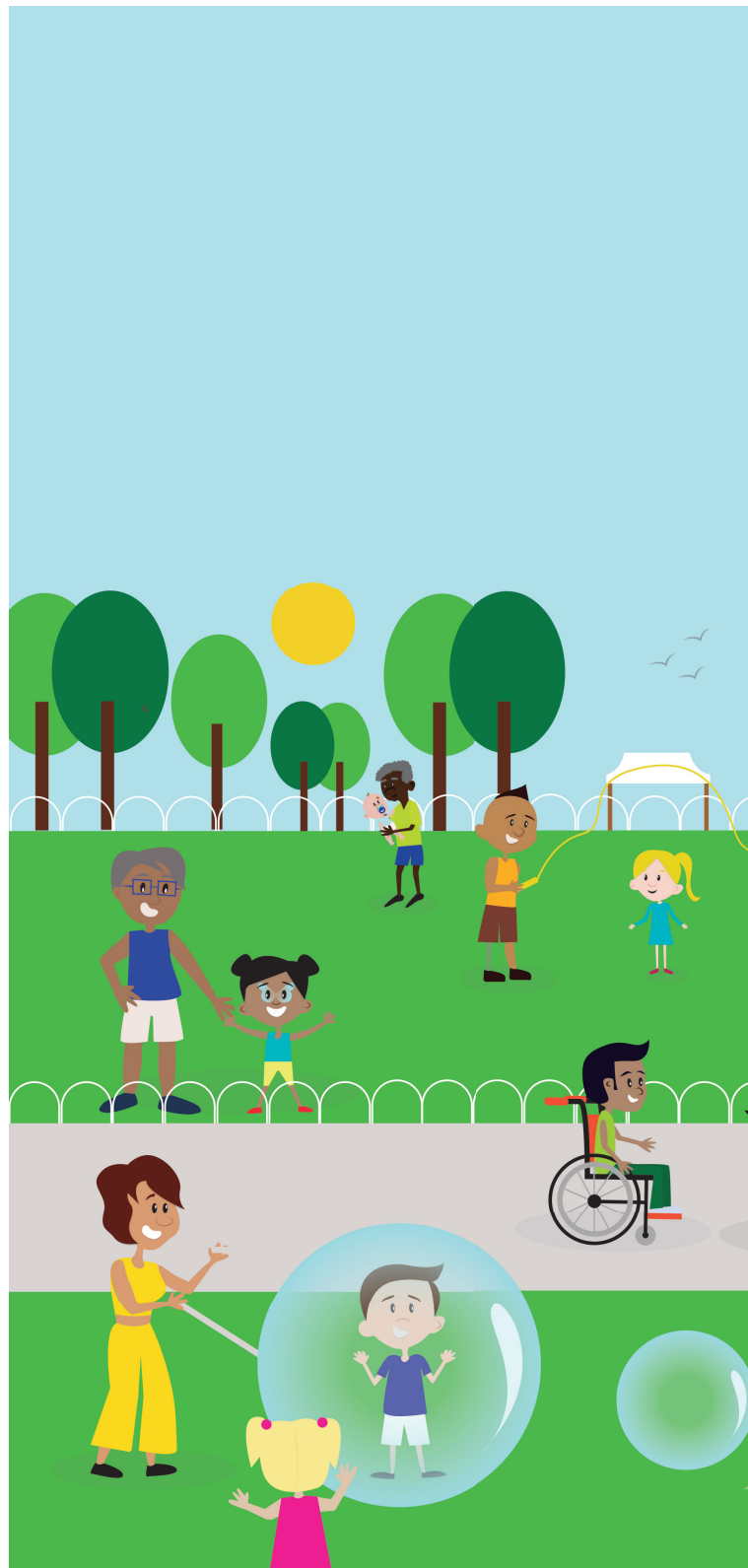
Dica:

Crianças e adultos que brincam juntos desenvolvem a confiança uns nos outros e criam laços duradouros e positivos.

Dica:

Promover brincadeiras, seja na família ou na comunidade, pode ser uma atividade prazerosa para os Guardiões do Brincar[®]. Podem ser voluntários em escolas ou organizações que cuidam de crianças, propondo eventos junto à comunidade, fechando ruas para o lazer, organizando brincadeiras nas praças, parquinhos ou em espaços comuns onde moram, reunindo grupos de pessoas de diferentes idades para que todos aprendam com todos.

É importante lembrar também de incluírem os gestores públicos, para juntos criarem uma cultura de que os espaços da cidade precisam ser acessíveis para todos.





Agora você já conhece a importância do brincar na vida de todos, principalmente das crianças. Assim, você se transformou em um Guardião do Brincar® e está convidado a colocar em ação tudo o que aprendeu.

Ofereça mais oportunidades para que crianças, adolescentes e adultos brinquem juntos em diferentes espaços. Além de estar protegendo o direito da criança ao brincar e apoiando o seu desenvolvimento saudável, você estará contribuindo para o fortalecimento de vínculos sociais, a prevenção da violência e o desenvolvimento de uma Cultura de Paz.

Promova o direito de nossas crianças de brincar e ser feliz, com melhor qualidade de vida para todos!

Para mais informações sobre o brincar, entre em contato:

IPA Brasil - Associação Brasileira pelo Direito ao Brincar e à Cultura

www.ipabrasil.org

R. Deputado José Armando Affonseca, 103

Higienópolis, São Paulo, SP 01239-001

F: +55 11 3255-4563



@redebrincar



@redebrincar